



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## DESEMPENHO E QUALIDADE DE OVOS DE POEDEIRAS SEMIPESADAS ALIMENTADAS COM RAÇÕES CONTENDO ÓLEO DE ALECRIM E MINERAIS ORGÂNICOS

Rosemary P. P. Souza<sup>1</sup>; Elis Regina de M. Garcia<sup>2</sup>; Natalia R. Batista<sup>3</sup>; Laura R. de Ávila<sup>1</sup>; William B. Feliciano<sup>1</sup>; Naiara N. Arguelo<sup>3</sup>

Rodovia Aquidauana/UEMS – Km 12 – Aquidauana-MS. E-mail: rosemaryppsouza@hotmail.com

<sup>1</sup>Bolsistas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UEMS. <sup>2</sup>Orientadora, Docente do Curso de Zootecnia e do Programa de Pós-graduação em Zootecnia. <sup>3</sup>Acadêmicas do curso de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

### Resumo

Objetivou-se avaliar o efeito do óleo de alecrim e de minerais orgânicos em rações para poedeiras sobre o desempenho e a qualidade dos ovos. O estudo foi realizado no setor de avicultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Utilizaram-se 288 poedeiras, distribuídas em um DIC em esquema fatorial 2 x 3 (fontes minerais-FM x níveis de óleo de alecrim). As rações experimentais foram: minerais inorgânicos (MI) sem a adição de óleo de alecrim (OA); MI com 100 mg OA/kg de ração; MI com 200 mg OA/kg de ração; minerais orgânicos (MO) sem a adição de OA; MO com 100 mg OA/kg de ração; MO com 200 mg OA/kg de ração. As variáveis analisadas foram: consumo de ração, porcentagem de postura, massa dos ovos, conversão alimentar ( $\text{kg kg}^{-1}$  e  $\text{kg/dz}$ ), peso médio dos ovos (PO), porcentagem e espessura de casca, unidade Haugh e índice e coloração da gema (CG). A adição de 200 mg OA/kg de ração melhorou o desempenho produtivo de poedeiras comerciais, independente da FM utilizada. Houve interação entre os tratamentos avaliados para o PO, demonstrando que o PO em dietas com MO apresentando 200 mg OA/kg de ração, foi similar àqueles com fonte MI e com mesmo nível de OA. A CG reduziu com a adição de 200 mg OA/kg de ração quando associado a MI. As demais variáveis não foram influenciadas pelos tratamentos estudados. Conclui-se que, a utilização de 200 mg OA/kg de ração melhora a produtividade e a qualidade de ovos de poedeiras, independente da fonte mineral utilizada.

Palavras-chave: antioxidante, *Rosmarinus officinalis*, ovos para consumo

**Agradecimento:** Ao CNPq pelo financiamento da pesquisa e a concessão da bolsa de iniciação científica.